Reunião de chefes militares na residência do general Gois

CERTO O AUMENTO DO AÇUCAR — 8 dp.

RADAR NO GALEÃO E S. DUMONT — 8 dp.

NA sua viagem de propaganda eleitoral pelo interior da Bahia os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart estiveram na velha cidade de Bom Jesus da Lapa, tão rica de tradições religiosas, que a ela atraem constantemente, tão numerosos peregrinos. Os dois candidatos da coligação PSD-PTB aparecem, na fotografia, a porta da histórica igreja local, vendo-se também no grupo, entre outros, o ex-deputado petebista Rui Ramos.

REPÚDIO DA UDN AO ESTABELECIMENTO DA DITADURA NO BRASIL A PRAZO FIXO

Insuportável deslise de natureza jurídica a tese defendida pelo sr. Carlos Lacerda

"Transformação impossivel dentro do nosso sistema constitucional" — afirma o sr. Afonso Arinos — Pronunciamento do leader brigadeirista forçado pelo sr. Fernando Ferrari — Acusações ao sr. João Goulart

PELO seu "leader" na Câmara Federal, a UDN negou apoio à tese sustentada, no dia anterior, pelo sr. Carlos Lacerda, favorável ao um regime, a prazo curto, de fortalecimento do Executivo. Em aparte ao sr. Fernando Ferrari, que voltou a ocupar a tribuna, o sr. Afonso Arinos classificou de "insuportavel deslize de natureza jurídica" a solução proposta por seu correligionário, a quem, entrementes, dirigiu elogios.

SALADA DE ALFACE PARA O LEÃO

Iniciou o sr. Fernando Ferrari suas considerações em resposta ao discurso de seu adversário carioca solicitando um pronunciamento da UDN sôbre a tese nor êle defendida, ao mesmo tempo em que apelava para os "leaders" da bancada brigadeirista no sentido de que contivessem o ardoroso parlamentar, aliás ausente.

Chamado ao debate, imediatamente, o sr. Afonso Arinos definiu a posição da UDN. Primeiro evocou o representante mineiro resposta dada por Charles Maurras quando, solicitado a conter os impulsos de seus correligionários Leon Daudet, afirmou: "Eu tenho um leão em meu partido e V. Excia. quer que eu o alimente com salada de alface". Daí, o sr. Afonso Arinos passou a fixar o pensamento de sua agremiação face ao pronunciamento de seu correligionário. "O que êle pretendeu aqui sustentar — disse — foi, apenas, um erro de técnica jurídica, foi a possibilidade de uma transformação, impossível dentro do nosso sistema constitucional, porque somente num regime parlamentar são possíveis as delegações de poderes". E após render homenagens ao espírito público e à combatividade do sr. Carlos Lacerda, aduziu: "Mesmo nos casos que aquêle eminente deputado citou, no nosso regime, baseado na tradição e separação de poderes e pela impossibilidade da delegação, aquela manifestação constituia, não uma ameaça de revolta, porém um insuportável deslise de natureza jurídica".

E se não fizera tal pronunciamento antes — concluiu o sr. Afonso Arinos — era porque não lhe parecera de boa ética fazê-lo no momento em

Continua na 4.ª página

Chefes militares na residencia do general Góes

O brigadeiro reatou relações com o ministro da Guerra do Estado Novo

ESTIVERAM reunidos, ontem pela manhã, o marechal Mascarenhas de Morais, o brigadeiro Eduardo Gomes, o marechal Eurico Dutra, o general Canrobert Pereira da Costa e o coronel Rodrigo Octavio, na residencia do general Góes Monteiro. Nada transpirou à reportagem sôbre os assuntos tratados, sendo certo, entretanto, que versaram sôbre a situação politica nacional. Registre-se que, com o encontro de ontem, reataram relações, que há muito estavam estremecidas, o brigadeiro Eduardo Gomes e o antigo ministro da Guerra do Estado Novo.

A' noite, em varias residencias nesta cidade, que não foram identificadas pela reportagem, novas reuniões de chefes militares se realizaram.

Bevan sofre novo revés

LONDRES, 5 (U.P.) — O sr. Aneurin Bevan perdeu hoje toda possibilidade de conquistar o posto de tesoureiro do Partido Socialista da Gra Bretanha.

ANO XXXVI — QUARTA FEIRA, 6 DE JULHO DE 1955 — N.º 10.682

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

ÓRGÃO LEADER DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Querem os russos o domínio do mundo sem guerra armada

Os Estados Unidos não deixarão Formosa em mãos dos comunistas — No Rio, o general Mac Clarck — Declarações a O JORNAL

PROCEDENTE dos Estados Unidos, a bordo de um avião da Pan American chegou ontem ao Rio o general Mark W. Clark, uma das mais destacadas figuras do Exercito Norte Americano.

O general Mark Clark grande amigo dos brasileiros, com quem lutou na Italia, durante a segunda guerra, possui trinta condecorações por atos de bravuras, com os quais vários paises lhe agraciaram.

Presentemente na reserva, o general Clark ocupa o cargo de comandante da Escola Militar "The Citadel", em Charleston, no Estado da Carolina do Sul.

Imediatamente após sua chegada no Galeão, onde foi recebido pelo marechal Mascarenhas de Morais, altas patentes de nossas forças Armadas, bem como pelos membros da Missão Militar Americana no Brasil, o general Clark retirou-se para o Copacabana Palace, onde nossa reportagem, o entrevistou:

MOTIVOS DE SUA VIAGEM

— "Esta minha visita ao Brasil é toda ela pessoal. Vim ver meus amigos, com os quais lutei na Italia, lado a lado, na destruição da ditadura nazista. Gosto do Brasil. Tenho sempre muito prazer em aqui estar. Passarei duas semanas neste país amigo, devendo durante minha estada visitar amigos paulistas, na capital bandeirante". Estas foram as palavras iniciais do general Mark Clark ao repórter de O JORNAL.

O PERIGO DE NOVA GUERRA

Afirmou ainda o general Mark Clark que o perigo de uma nova guerra diminuiu muito. Os russos não querem guerra. Ninguem quer guerra, pois todos sabem que é um suicidio. Os Estados Unidos só entrarão na guerra para se defender. Nunca para atacar.

OS RUSSOS NÃO DESEJAM REALMENTE A PAZ

O repórter perguntou ao general Clark se na sua opinião os russos desejam realmente a paz como êles pregam. Res-

Continua na 4.ª página

Juarez ainda confia num entendimento

Abre mão de sua candidatura, se ainda fôr possivel aglutinar as diversas correntes anti-juscelinistas

DEPOIS de uma conferencia que durou mais de duas horas, com o sr. Milton Campos, o monsenhor Arruda Câmara, presidente do PDC, distribuiu a nota com a qual o general Juarez Távora abriu caminho para as negociações com a UDN e o PSD dissidente, a fim de que seja formada uma frente unica anti-juscelinista, para apoiar sua candidatura. A nota, entregue aos jornais, está redigida nos seguintes termos: "O general Juarez Távora, depois de um amplo entendimento com os senhores Etelvino Lins, representante da dissidencia do PSD e o sr. Milton Campos, da UDN, autorizou-os a entrar em conversações com os partidos que apoiam sua candidatura e com as forças politicas identificadas com a orientação do governador de S. Paulo, no sentido de reexaminarem, de comum acordo, a situação politica, para se fixarem em torno de seu nome ou de qualquer outro, civil ou militar, que possa aglutinar os elementos democráticos já referidos e outros mais, que a êles se queiram reunir. O general Juarez Távora, com o mesmo elevado propósito, dirige um apelo às forças politicas que já o apoiam e que mencionou, a fim de facilitarem êsse objetivo, declarando-se, desde já, de inteiro acôrdo com a decisão que for adotada".

O PROBLEMA DO VICE

O sr. Etelvino Lins, que era apontado pelos udenistas como o candidato da UDN à vice-presidente da República, consultado pela nossa reportagem, prestou a seguinte declaração:

— Não tem fundammento. Não recebi, nem receberei nenhuma consulta nesse sentido, a menos que desejem me proporcionar a conquista do campeonato de renuncias...

A respeito da carta do ge-

Cont. na 6.ª pág. d- 2.ª seção

DEFESA DA POLÍTICA SEGUIDA PELO GOVÊRNO SÔBRE O CAFÉ

Depoimento do ministro da Fazenda na Comissão de Inquerito — Favoravel a uma reestruturação no IBC — Facilidades á lavoura

COMPARECEU, ontem à Comissão de Inquerito da Camara dos Deputados o sr. José Maria Whitaker, que prestou depoimento sôbre a atual situação do café e da politica que está sendo seguida pelo governo federal.

Respondendo à pergunta se "considera necessária uma política de defesa do café, tomando-se como base a situação estatística mundial e brasileira" — respondeu:

— Sim, evidentemente. A defesa do café é a defesa de nossa própria economia. Com o café compramos civilização. Entendo, porém, que não se deve fazê-la somente comprando, mas pela organização do crédito, pelo barateamento de transportes, por auxilios tecnicos, venda ou locação de tratores e conjuntos de irrigação, venda de adubos e inseticidas, e, também, pelo financiamento e por medidas que impeçam congestionamento nos portos e mercados.

— Considera o ministro que o nivel dos preços do café influencia decisivamente no consumo do produto? Até que ponto e qual o nivel de preço ideal para uma exportação satisfatoria do café?

— Que o nivel dos preços influa no preço do café, tivemos, há pouco, dolorosa experiencia com a baixa de cerca de trinta por cento no consumo dos Estados Unidos, em virtude das cotações de oitenta a noventa centimos por libra de café. No nivel atual, os preços parecem satisfatorios, tanto para produtores, como para consumidores.

FIXAÇÃO DE PREÇOS MINIMOS

— Tenho o ministro opinião contraria á fixação de preços minimos em cruzeiros e em dolares, como sustentar ou defender os preços do cafe nos mercados nacional e internacional?

— Esta questão de preços minimos, a meu ver, só existe por confusão, ou equivoco. Não se compreende que se queira fixar em dois mil, ou dois mil e quinhentos cruzeiros, o preço da saca de cafe que nos está sendo paga a setenta dolares, ou pouco menos, o que quer dizer

Continua na 4.º página

O sr. José Maria Whitaker quando depunha ontem perante a comissão de inquerito sobre o cafe

200 milhões para turismo em cinco anos

Auto-financiavel o plano a ser oficializado pelo governo da Bahia e Prefeitura de Salvador

DESDE ontem se encontra no Rio o sr. Hélio Machado, prefeito de Salvador, que veio entrar em contato com entidades governamentais interessadas em colaborar com o programa de turismo a ser oficializado na Bahia em fins do corrente ano pelos governos Estadual e Municipal. O plano de promoção de turismo prevê o investimento de Cr$ 200 milhões, dispendido por etapas, no periodo de cinco anos.

— O plano é auto-financiavel a partir de sua primeira metade e inclui não só a promoção do turismo propriamente dito como visa a despertar o interesse daqueles que nos visitam, a quem seriam criadas diversas facilidades para investimentos em todo o Estado — declarou-nos o sr. Hélio Machado, após ter desembarcado do avião da Cruzeiro do Sul, viajando acompanhado do responsavel pelo programa, sr. João A. da Costa Dória.

Ao oficializar a promoção de turismo, a Bahia se antecipa a

Cont. na 6.ª p. ca 2.ª secção

Proposta a extinção dos escritorios comerciais

O *sr. Armando Falcão apresentou, ontem, á Mesa da Camara, projeto de lei declarando "extintos os Escritórios Comerciais que, subordinados ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio mantem o Brasil no Exterior".*

Justificando a medida, o representante cearense afirma ser ela "um imperativo de economia de divisas e de moralidade administrativas", por isso que não teriam utilidade prática. "Não servem ao país. Representam, apenas, ninhos de sinecuras", concluiu o sr. Armando Falcão.

AO alto "Miss Brasil" quando falava aos jornalistas na ABI; ao lado a representante da beleza brasileira em Long Beach, quando recebia de mãos do sr. Lauro de Souza Carvalho, o cheque que lhe foi oferecido pela Colonia Cearense.

MISS BRASIL SEGUE HOJE PARA O CEARÁ

Recepção ontem no Copacabana Palace oferecida pela colonia cearense — Entrevista coletiva na ABI

PROCURAREI honrar o nome da minha pátria e a tradição de elegancia e beleza da mulher brasileira, quando estiver em Long Beach — foram as palavras iniciais de Emilia Barreto Correa Lima, "Miss Brasil 1955", em sua entrevista coletiva á imprensa, transcorrida, ontem, na A. B. I.

Elegantemente vestida, ostentando sempre um sorriso para todos, "Miss Brasil" se viu cercada de incontável numero de fãs, e mal podendo atender prontamente ás perguntas que lhe faziam os reporteres.

— Sou uma moça simples e despretenciosa, preocupada em prosseguir a minha modesta vida de professora de jardim de infancia, logo que cumpra os meus deveres de representante do Brasil no concurso de beleza em Long Beach — prosseguiu a linda representante cearense.

PLANOS E PREFERENCIAS

Se for convidada a fazer cinema ou teatro, independente da colocação que obtiver no concurso de Long Besch, Emilia Corrêa Lima preferirá atuar no Brasil, trabalhando em papeis que mais coincidirem com a sua personalidade.

— Marlon Brando e Ane Baxter são os meus artistas estrangeiros preferidos. Entre os nacionais, gosto de Anselmo Duarte e Tonia Carrero — acrescentou Emilia Corrêa Lima.

UMA DALIA PARA "MISS" BRASIL

Um linda (e perfumada) dália foi entregue á "Miss" Brasil pela graciosa menina Priscilla Scottch, neta da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — presidente da Casa do Estudante do Brasil. A senhorita Emilia Corrêa Lima agradeceu, comovida, o gesto (lirico) da menina, que irrompeu pela multidão de fãs, que cercava "Miss" Brasil durante a sua entrevista coletiva á imprensa, a fim de entregar o seu singelo brinde.

AGRADECIMENTOS

— Desejo manifestar aos jornalistas e radialistas a minha profunda gratidão pelas carinhosas atenções a mim dispensadas, e lamento apenas que o excesso de compromissos não me tenha deixado mais tempo para maiores contatos com os jornais e emissoras do meu país — foram as palavras com que "Miss" Brasil 1955 finalizou a sua entrevista coletiva.

POTEIRO

A senhorita Emilia Corrêa Lima foi recepcionada, ontem, ás 17 horas, nos salões de festas do Copacabana Palace, em homenagem que lhe foi prestada pelos seus conterraneos cearenses. Hoje, ás 12 horas, "Miss" Brasil embarcará para Fortaleza, onde inumeras manifestações lhe serão tributadas, seguindo para os EE. UU. a 12 de julho próximo, já que o concurso para a escolha da "Miss" Universo será iniciado (em Long Beach), dia 15 dêste mês.

PROGRAMA DE HOJE DA TELEVISÃO → Tupi

18.00 — Lar doce lar; 19.00 — Sucessos musicais; 19.30 — Circo; 20.00 — Reporter Esso; 20.20 - Tele-testes; 20.45 — Divertimentos; 21.20 — Variedades; 21.50 - Encontro entre amigos; 22.10 — Atualidades; 22.20 Palestra com Carlos Lacerda.

KIKOU YAMATA

TROIS GEISHAS

Les dernières vedettes du Japon pas la célèbre ...ndaise franco-nippone

DOMAT

2 CADERNOS: 16 PAGINAS

O TEMPO

Previsão do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia valida até as 2 horas de amanhã: tempo instavel. Temperatura em declino. Ventos do quadrante Sul com rajadas frescas.

Máxima 27.4
Minima 19.8

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos navios: "Charles Tellier" e "La Plata" sem hora marcada.

SECÇÕES

Senado, Camara, Camara Municipal — 5.ª pagina; Justiça e Guerra — 6.ª página do 2.º caderno

PASSOU ONTEM PELO RIO A SRA. CLARA DE BORLENGHI

BUENOS AIRES, 5 (United Press) — Seguiram hoje para o Rio de Janeiro, num avião das Aerolineas Argentinas às 10 horas da manhã, a sra. Clara de Borlenghi esposa de Angel Borlenghi, ex-ministro do Interior da Argentina, e sua filha Adalinda. Viaja no mesmo avião o sr. Abraham Kislavin, ex-subsecretario do Interior.

N. R.: — Efetivamente, a sra. Borlenghi passou ontem por esta capital, tendo porém seguido viagem para Nova York.

O general Mark Clark, momentos após o desembarque, quando recebia os cumprimentos do marechal Mascarenhas de Morais.

Á vista o fracasso do salário mínimo

CAFE FILHO RECONHECE A FALENCIA DA PREVIDENCIA SOCIAL — INCAPACITADO O ESTADO — MALES DE MUITOS ANOS — MALOGRO DOS IDEAIS DE VARGAS

EM MAIS uma de suas palestras através da VOZ DO BRASIL, o presidente Café Filho abordou ontem o problema da previdência social lembrando, de inicio, que a administração atual encontrou os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões em situação extremamente dificil e, frisando a seguir, "que os males que afetam o organismo previdenciário vêm de longe".

"Já o govêrno anterior — acentuou — reconhecia e proclamava que a previdência social se encontrava impossibilitada de cumprir satisfatoriamente as suas finalidades e corresponder às expectativas e necessidades dos milhões de brasileiros que precisam dos seus serviços e beneficios".

REFORMA DOS INSTITUTOS

Afirmou o sr. Café Filho que a reforma dos Institutos e Caixas é hoje considerada como indispensável e urgente. "Mas evidentemente não depende do Executivo. E' problema de legislação e portanto da competência do Congresso Nacional, onde o assunto vem sendo há anos objeto de cuidadoso exame.

"Em meio da herança administrativa que lhe foi legada, o govêrno atual recebeu um sistema de previdência marcado de graves deficiencias, que infelizmente não poderiam nem podem ser corrigidas por ato de simples vontade. Entre as dificuldades acumuladas através dos anos, sobressai a dívida da União para com os Institutos e Caixas. Em agôsto de 1954, quando se iniciou a presente fase governamental, êsse débito já ascendia, aproximadamente, a 17 bilhões de cruzeiros. E' um onus financeiro que se avolumou com o tempo, até atingir um total vultoso e impressionante, que o Tesouro não está no momento em condições de suportar".

INCAPACIDADE DO ESTADO

Depois de afirmar que seria "interessante para o Govêrno poder regularizar tal situação, mas lhe faltam absolutamente os meios necessários" e que "em apenas 12 meses não poderia ser paga uma divida aumentada através de quase 20 anos", o sr. Café Filho proclamou a incapacidade do Estado para cumprir os encargos que lhe tocam, na manutenção do sistema por êle criado, argumentando:

"Até mesmo um Govêrno trabalhista como o do meu eminente antecessor, presidente Getulio Vargas, devotado à solução dos problemas sociais, se viu na contingência de sobrecarregar a divida da União para com os Institutos e Caixas, aumentando-a para quase 20 bilhões, incluido o débito das empresas autárquicas. Esse atraso crônico ao pagamento da contribuição do poder publico não só resulta em estimulo ao desleixo e descrença dos particulares, mas tambem vai suscitando para os órgãos de previdencia a ameaça de um estado de insolvência".

Menciona, depois, o sr. Café Filho os es-

(Continua na 6.ª pág.)

O sr. Helio Machado, Prefeito de Salvador, (no alto da escada) quando desembarcava, ontem, no Aeroporto do Galeão. No primeiro plano, vemos o sr. João Dória, autor do plano de promoção de turismo a ser executado pelo prefeito da capital baiana.

DIARIO DA NOITE
o vespertino da cidade

O MAIS FAMOSO REGULADOR FEMININO!

OFORENO

conserva a beleza de sua pele!

Um produto do
Lab. Licor de Cacau Xavier

HOTEL DA BAHIA — um ambiente de confôrto, distinção e requintado bom gôsto — para proporcionar-lhe uma estadia maravilhosa no mais tradicional Estado do Brasil. Serviço esmerado. Refeições deliciosas. Bar. Salão de beleza. Barbearia. Loja de curiosidades bahianas. Boite. Acrescente mais encanto à sua viagem à Bahia hospedando-se no

HOTEL DA BAHIA

Praça Dois de Julho, 2 - Salvador - Bahia,

Propriedade de HOTEIS BIANCHI LTDA.